



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
COORDENAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SOCIAL - CGSVS

CREAS

CENSO SUAS 2012

LEIA-ME

Brasília, 04 de fevereiro de 2013

1 – Dados Gerais:

1) A base final possui 2.167 unidades CREAS.

Vale destacar que, para chegar a esse total de unidades, foram excluídos da base original 8 CREAS¹ que preencheram dois questionários para uma mesma unidade. São eles:

Unidades duplicadas excluídas da base final do CENSO SUAS 2012		
UF	Município	Número identificador da unidade (ID_CREAS)
RR	MUCAJAI	14003097116
RS	CARAZINHO	14304701525
SC	COCAL DO SUL	42042597156
MA	CODÓ	12103302909
BA	ENTRE RIOS	12910502232
MS	NIOAQUE	50058096578
MG	SÃO THOMÉ DAS LETRAS	31652095820
ES	COLATINA	13201502950

Além disso, 2 unidades foram cadastradas mais de uma vez no CadSUAS e preencheram 100% os questionários com os novos números de identificação, ao invés do número mais antigo. Considerando que o ideal, para se acompanhar a unidade, é manter o número de identificação mais antigo, mantivemos os dados dos questionários 100% preenchidos, porém foram alterados os números de identificação na base final, a fim de preservar o ID mais antigo.

ID DOS CREAS SUBSTITUÍDOS NO CADSUAS E NO CENSO SUAS 2011	
ID Original	Novo ID
14003097318	14003097116
32015096702	13201502950

2) Para todas as questões em que havia **condicional de preenchimento - ou seja, aquelas em que o usuário era direcionado para outras questões dependendo da resposta marcada** - permaneceram em branco as perguntas subseqüentes que não necessitavam ser preenchidas. Significa dizer que, nos casos em que houve divergência de resposta, prevaleceu a resposta à questão inicial (que continha o

¹ Algumas dessas unidades preencheram dois questionários - com o mesmo número de identificador - devido um erro no código do IBGE (provocado pelo próprio aplicativo eletrônico).
SNAS/DGSUAS/CGSVS – CENSO SUAS 2012

‘pulo’). Nessas questões em que havia ‘pulo’, foi atribuído ‘não resposta’ (‘missing’) nas questões ‘puladas’ que não deveriam ter sido respondidas, mas que, eventualmente, por problemas técnicos diversos, apresentaram valores indevidos. A saber:

- **QUESTÕES q2_2_1 a q2_11_3** (aqueles que assinalaram que o tipo de CREAS era “municipal” deveriam ser direcionados para a questão 3);

- **QUESTÕES q6** (aqueles que assinalaram “não” deveriam ser direcionados para a questão q9);

- **QUESTÕES q31_1b_1 e q31_1b_2**: aqueles que informaram valores e que também declararam, na questão **q31_1b_ns**, “não sabe” ou “não atendeu” prevaleceu o valor informado.

- **QUESTÕES q31_1c_1 e q31_1c_2**: aqueles que informaram valores e que também declararam, na questão **q31_1b_ns**, “não sabe” ou “não atendeu” prevaleceu o valor informado.

3) Nas questões **q19a até q19g** e nas questões **q32_1a_1 e q32_1c_2** sempre que foi informado um valor numérico e assinalada a opção ‘não sabe’ ou ‘não atendeu’, prevaleceu o valor informado. Quando informado o valor ‘0’, este foi apagado e assinalada a opção ‘não atendeu’.

Recursos Humanos:

A base de dados referente aos Recursos Humanos dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS soma um total de 19.877 trabalhadores. Vale ressaltar que para chegar nesse total foram eliminados da base de Recursos Humanos 76 trabalhadores registrados em unidades duplicadas e 574 trabalhadores por estarem cadastrados mais de uma vez em uma mesma unidade. Orientamos aos usuários da base de dados que estejam atentos às seguintes observações:

1) No casos em que um mesmo trabalhador foi cadastrado mais de uma vez em uma mesma unidade com funções diferentes, prevaleceu o cadastro identificado com a função de “coordenador”. Caso tenham sido identificadas diferentes funções (diferentes de coordenador) e, dentre elas, pelo menos uma vez, foi citado “técnico de nível superior”, prevaleceu essa última.

2) Questão D53_2: Para a variável idade dos trabalhadores foram considerados válidos somente as idades acima de 16 anos e menores de 70 anos.

3) Questões q53_6 e q53_7: Nos casos em que houve divergência de informação quanto a escolaridade e a profissão prevaleceu a escolaridade. Por exemplo,

trabalhadores que assinalaram possuírem ensino superior completo/pós-graduação, porém, foram identificados como profissional de nível médio ou profissional sem formação prevaleceu a escolaridade e o campo “profissão” permaneceu em branco.

Da mesma forma, para os trabalhadores que apresentavam alguma profissão de nível superior, porém a escolaridade era inferior a essa formação, também prevaleceu a escolaridade, de tal forma que a profissão permaneceu em branco.

4) As questões **D53_6bin1**, **D53_6bin2**, **D53_6bin3** se referem a variáveis derivadas, ou seja, foram construídas a partir da variável “escolaridade” (q53_6). Ao construir tais variáveis derivadas foram consideradas as seguintes categorias:

- **D53_6bin1 - Número de trabalhadores de Nível fundamental:** abarca os trabalhadores que possuem até o Nível fundamental, ou seja, abrange os trabalhadores que não possuem escolaridade, nível fundamental incompleto, nível fundamental completo e nível médio incompleto.

- **D53_6bin2 - Número de trabalhadores de Nível médio:** abarca os trabalhadores que possuem até o Nível médio, ou seja, abrange os trabalhadores que possuem Nível médio completo e Ensino superior incompleto.

- **D53_6bin3 - Número de trabalhadores de Nível superior:** abarca os trabalhadores que possuem pelo menos Nível superior completo, ou seja, abrange os trabalhadores que possuem Superior Completo, Especialização, Mestrado e Doutorado.

5) O município de Faro/PA, apesar de ter respondido o questionário dos dados gerais, não inseriu nenhum trabalhador no bloco de recurso humanos. Após entrar em contato com o município, foi informado que, devido a um equívoco, o bloco de recursos humanos não foi preenchido, porém a unidade está pleno em funcionamento. Diante da justificativa do município, o questionário do CREAS de Faro/PA permaneceu na base do Censo SUAS 2012.

5) Na **questão 19** relativa ao volume de casos em acompanhamento no PAEFI, sempre que foi informado número de casos, esta resposta prevaleceu, quando foi marcada também a opção 'não sabe' ou 'não atendeu'. Foram invalidadas as respostas relativas às unidades CREAS implantadas no ano de 2011, uma vez que os dados requeridos se referem a total de casos acompanhados em 2010.

6) Na **questão 23** foram filtradas, com base na data de implantação, as unidades CREAS que responderam à questão relativa à quantidade de famílias/ indivíduos em que se identificou uso ou dependência de substâncias psicoativas. Sempre que foi reportado valores, foi desmarcada a opção 'não sabe'.

7) Na **questão 32** – quantidade de adolescente em cumprimento de MSE, foram anuladas as respostas nas opções 'não sabe' ou 'não atendeu', sempre que foram mencionadas quantidades de adolescentes em cumprimento de L.A. ou P.S.C.

8) Na **questão 46** (acesso a sistemas informatizados) quando ocorreu resposta 'Não tem acesso ao sistema', as variáveis 'para consulta/ pesquisa' e 'para inserção de dados' foram marcadas com '0', indicando 'não'. Inversamente, quando marcada(s) alguma(s) opção (ões) anterior, foi desmarcada a opção 'Não tem acesso ao sistema'.

9) Na questão 51, prevaleceram as respostas aos 'tipos de articulação' sobre as respostas às opções 'Não tem nenhuma articulação' e 'Serviço ou instituição não existente no município, ou seja, essas últimas opções foram desmarcadas ('não resposta'), sempre que as anteriores apresentaram alguma resposta.

2 – Recursos Humanos:

A base de dados referente aos Recursos Humanos dos CREAS totaliza 18.267 trabalhadores. Vale ressaltar que para chegar nesse total foram eliminados da base de Recursos Humanos 566 trabalhadores por estarem cadastrados mais de uma vez em uma mesma unidade. Orientamos aos usuários da base de dados que estejam atentos às seguintes observações:

1) Na Questão d53_2a: Para a variável idade dos trabalhadores foram considerados válidos somente as idades acima de 16 anos e menores de 70 anos.

2) Nas Questões q53_6 e q53_7: Nos casos em que houve divergência de informação quanto a escolaridade e a profissão prevaleceu a escolaridade. Por exemplo, trabalhadores que assinalaram possuírem ensino superior completo/pós-graduação, porém, foram identificados como profissional de nível médio ou profissional sem formação prevaleceu a escolaridade e o campo “profissão” permaneceu em branco.

Da mesma forma, para os trabalhadores que apresentavam alguma profissão de nível superior, porém a escolaridade era inferior a essa formação, também prevaleceu a escolaridade, de tal forma que a profissão permaneceu em branco.

3) As questões d53_6bin1, d53_6bin2, d53_6bin3 se referem a variáveis derivadas, ou seja, foram construídas a partir da variável “escolaridade” (q53_6). Ao construir tais variáveis derivadas foram consideradas as seguintes categorias:

- **d53_6bin1 - Número de trabalhadores de Nível fundamental:** abarca os trabalhadores que possuem até o Nível fundamental, ou seja, abarca os trabalhadores que não possuem escolaridade, nível fundamental incompleto, nível fundamental completo e nível médio incompleto.

- **d53_6bin2 - Número de trabalhadores de Nível médio:** abarca os trabalhadores que possuem até o Nível médio, ou seja, abarca os trabalhadores que possuem Nível médio completo e Ensino superior incompleto.

- **d53_6bin3 - Número de trabalhadores de Nível superior:** abarca os trabalhadores que possuem pelo menos Nível superior completo, ou seja, abarca os trabalhadores que possuem Superior Completo, Especialização, Mestrado e Doutorado.

4) Foram identificados casos em que um mesmo trabalhador foi cadastrado mais de uma vez em uma mesma unidade. Em alguns desses cadastros o trabalhador foi registrado com funções diferentes, dessa forma, para aqueles trabalhadores que, em pelo menos um cadastro, foi identificado com a função de “coordenador” essa função prevaleceu. Caso tenham sido identificadas diferentes funções (diferentes de coordenador) e dentre elas pelo menos uma vez foi citado “técnico de nível superior”, prevaleceu essa última.